

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO PARA O ENSINO BÁSICO

Geraldo Vicente Ferreira e Silva

Plano de aula de História: Um *tour* virtual pelo Museu de Imigração do Estado de São Paulo

Juiz de Fora

2019

Geraldo Vicente Ferreira e Silva

Plano de aula de História: Um *tour* virtual pelo Museu de Imigração do Estado de São Paulo

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico.

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Thais Fernandes Sampaio

Juiz de Fora

2019

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Silva, Geraldo Vicente Ferreira e.

Plano de aula de História: Um tour virtual pelo Museu de Imigração do Estado de São Paulo / Geraldo Vicente Ferreira e Silva. -- 2019.

24 f.

Orientadora: Thais Sampaio

Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação
Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico, 2019.

1. Imigração. 2. Migração. 3. Sociedade brasileira. 4. História. 5. Museu. I. Sampaio, Thais , orient. II. Título.

Geraldo Vicente Ferreira e Silva

Plano de aula de História: Um *tour* virtual pelo Museu de Imigração do Estado de São Paulo

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico.

Aprovada em 27 de abril de 2019.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a Dr^a Thais Fernandes Sampaio - Orientadora
Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof. Dr. Marcelo Ribeiro Vasconcelos
Universidade Federal de Juiz de Fora

Dedico este trabalho a meu filho, Arthur Vicente, luz onde é escuridão, alegria onde é tristeza, força motora para a conclusão desse projeto.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha esposa, mãe, vó e afilhado, parceiros dos momentos mais difíceis e promovedores das mais variadas alegrias. Obrigado, Obrigado e Obrigado.

“Não haveria imigrantes, se houvesse oportunidades”.

Marcello Carvalho

RESUMO

O plano de aula apresentado neste artigo mostra a relevância de uma aula com auxílio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) na matéria de história no ensino fundamental, onde a classe vai visitar o museu de imigração do estado de São Paulo tendo assim a percepção diferenciada da matéria que normalmente é abordada apenas com livros didáticos. A imersão dos alunos na aula foi significativa com os recursos oferecidos pelas TIC's.

Palavras-chave: Museu da Imigração. *Google Arts & Culture*. História.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	09
1 DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AULA	10
1.1 DISCIPLINA.....	10
1.2 CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO DURANTE O PROJETO.....	11
1.3 DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS COM O DESENVOLVIMENTO DESSE PLANO DE AULA.....	11
1.4 PÚBLICO-ALVO.....	12
1.5 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.....	12
1.6 RECURSOS DIDÁTICOS A SEREM USADOS NO PROJETO.....	12
1.7 TEMPO PREVISTO ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS.	13
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
REFERÊNCIAS	20

INTRODUÇÃO

Este documento, Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) do curso de Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação para Ensino Básico (TICEB), apresenta um plano de aula fundamentado para ser desenvolvido no âmbito da disciplina História, direcionado ao 4ª ano dos anos iniciais do ensino fundamental.

Diante das transformações pelas quais a sociedade está passando, frente o avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) e a influência destas no panorama escolar, compete aos docentes e à comunidade escolar, a conscientização e sensibilidade quanto ao uso desses recursos tecnológicos no processo educativo. As TIC's podem ser instrumentos importantes no processo de aprendizagem dos alunos, aumentando o nível de empenho e participação, a troca de experiência, criando novas oportunidades da construção e sedimentação de conhecimentos, dando celeridade ao processo de pesquisa, entre outros benefícios relativos ao processo de aprendizagem.

No plano de aula que será apresentado vamos abordar a temática das imigrações e, para isso, usar o recurso do Google *Arts & Culture* (<https://artsandculture.google.com/>) para uma visita (*tour*) online a um Museu, trazendo assim a possibilidade de que o aluno entenda melhor as informações que trazemos para a sala de aula, contextualizando o tópico abordado com uma qualidade bem superior àquela que normalmente é possível sem o uso desse tipo de recurso.

O plano de aula foi elaborado a partir das habilidades propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2019) para História no 4º ano do ensino fundamental, onde se busca, entre outras a habilidades, o “analisar” diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. Essa habilidade consiste em apontar os fluxos migratórios para o Brasil ao longo da sua história (indígenas, portugueses, africanos, italianos, japoneses entre outros) e explicar sua herança cultural para a sociedade brasileira (língua, valores, costumes etc). Segundo nosso entendimento, para esse grupo etário, basta que o aluno tenha uma visão histórica mais panorâmica da formação da sociedade brasileira, identificando os diversos fluxos migratórios, sua cronologia e os motivos da migração do Brasil, reconhecendo, enfim, a multiplicidade étnica da sociedade brasileira.

Uma pesquisa informal entre os alunos do 4º ano da EMEB - Professora Victória Olivito Nonino da Secretaria da Educação da Prefeitura de Orlândia – SP, onde atualmente leciono no período da manhã, revelou um dado que motivou a elaboração deste plano de aula. Dos 20 alunos matriculados na sala, apenas 1 visitou um museu e o mesmo no dia da visita estava em

reforma. Portanto, 100 % da minha sala de aula não foi a um museu histórico ou de artes, ou seja, lá qual for a temática.

Percebendo a realidade dos alunos e levando em conta o tema que teria que ser abordado no 1º bimestre de acordo com a BNCC, resolvemos abordar a temática das imigrações no 4º ano com o auxílio das TIC's. Mais especificamente, neste plano, propomos o uso do aplicativo para *android* e também a visita ao site “<https://artsandculture.google.com/>”, no qual temos acesso ao *Google Arts & Culture*, que permite um *tour* virtual pelo museu da Imigração do Estado de São Paulo¹. Acreditamos que essa proposta ajudará a contextualizar a aula de História sobre as imigrações que resultaram na sociedade brasileira e, ao mesmo tempo, permitirá usar o benefício da tecnologia, aqui incorporada pelo *Google Arts & Culture*, para derrubar as fronteiras físicas da distância. Com a ajuda das TIC's, será possível, de certa forma, “levar” esses alunos pela primeira vez para uma visita a um museu.

Para que os alunos possam reconhecer e avaliar a contribuição de diferentes povos na formação da sociedade brasileira há aqui, a oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades de Arte e de Geografia.

Na próxima seção, iremos, primeiramente, abordar a disciplina e o conteúdo a ser desenvolvido durante o projeto, posteriormente a definição dos objetivos a serem alcançados com esse plano de aula e seu público alvo. Vamos abordar sobre a caracterização da escola e os recursos didáticos a serem usados no projeto, em seguida o tempo previsto do plano de aula e as atividades a serem aplicadas no projeto e por fim as considerações finais.

1 DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AULA

1.1 DISCIPLINA

De modo geral, a disciplina História é trabalhada com muita informação textual, o que pode desestimular ou mesmo sobrecarregar o aluno com muitas informações e detalhes. Nos

¹ O Museu da Imigração do Estado de São Paulo herda do Memorial do Imigrante toda a história de preservação da memória das pessoas que chegaram ao Brasil por meio da Hospedaria de Imigrantes, e o relacionamento construído, ao longo dos anos, com as diversas comunidades representativas da cidade e do Estado.

É no entrelaçamento dessas memórias que se encontra a oportunidade única de compreender e refletir o processo migratório. O Museu da Imigração pretende ser o grande ponto de encontro das comunidades de São Paulo, um local cada vez mais frequentado por paulistanos e paulistas e um atrativo cultural e turístico imperdível para os visitantes de fora do estado e do País.

Em seu novo projeto museológico, o Museu da Imigração valoriza ainda mais o encontro das múltiplas histórias e origens e propõe ao público o contato com as lembranças daquelas pessoas que vieram de terras distantes, suas condições de viagem, adaptação aos novos trabalhos e contribuição para a formação do que hoje chamamos de identidade paulista. SÃO PAULO. **Museu da imigração do estado de São Paulo**. Disponível em: <<http://http://museudaimigracao.org.br/o-museu/sobre/>>. Acesso em: 05 abr. 2019.

dias atuais, as TIC's oferecem muitos recursos que podem permitir a diversificação dessa abordagem.

Como os alunos do 4ºano do ensino básico da EMEB - Professora Victória Olivito Nonino, da cidade de Orlândia – SP, onde atualmente leciono, nunca foram a um museu, enxerguei a oportunidade da escolha do tema imigração na disciplina História onde posso contar com o auxílio das TIC's para uma imersão melhor na teoria e aliar a tecnologia tão presente em nosso cotidiano ao processo de ensino aprendizagem.

1.2 CONTEUDO A SER DESENVOLVIDO DURANTE O PROJETO

O conteúdo disciplinar a ser desenvolvido é o da imigração no Brasil, com o objetivo de compreender a miscigenação da população brasileira que é bem grande e ocorreu em razão da mistura de diversos grupos humanos que aconteceu no país. São inúmeras as raças que favoreceram a formação do povo brasileiro. Os principais grupos foram os povos indígenas, africanos, imigrantes europeus e asiáticos, como nos alerta Eduardo de Freitas em seu artigo “Origens do Povo Brasileiro”² sem data de publicação definida no site UOL escola.

1.3 DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS COM O DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AULA

Os objetivos específicos do plano didático são:

- Inserir no plano de da disciplina história o uso de recursos tecnológicos para imersão maior no assunto abordado e uma assimilação com maior qualidade na sedimentação do conhecimento tutelado.
- Conceituar emigrante e imigrante, deixando o aluno a par destes termos e suas diferenças no que se refere do ponto de vista de onde vem (indivíduo saindo de sua pátria) ou para onde vai (país que o acolhe), no decorrer do *tour* e posteriormente em sala de aula.
- Habilitar os alunos no manuseio e competências para o uso das TIC's em suas pesquisas e em sua rotina diária, para que tenha experiência e possa principalmente verificar as fontes de pesquisa e informações absorvidas através da web, pois hoje, nós, docentes não somos os

² FREITAS, Eduardo. **Origens do Povo Brasileiro**: Disponível em: < <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/as-origens-povo-brasileiro.htm> >. Acesso em: 5 mar. 2018 e sem data de publicação aparente no site.

detentores do saber e sim os intermediários das informações e conteúdos disponibilizados no espaço escolar e na web.

1.4 PUBLICO ALVO

O público alvo, foi um 4º ano do ensino fundamental do período da manhã na EMEB - Professora Victória Olivito Nonino no município de Orlandia – SP, onde leciono no ano de 2019.

Neste universo de 20 alunos, são 11 meninas e 9 meninos de idade aproximada de 8 a 9 anos de idade, não tendo repetentes nem alunos com baixo desempenho acadêmico

1.5 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

Localizada em Orlandia, São Paulo, a instituição possui 460 alunos (segundo dados do Censo Escolar de 2018) no Ensino fundamental I. Sua estrutura física é composta por biblioteca, quadra de esportes coberta, parque infantil, internet banda larga e laboratório de informática.

Cada sala da escola é equipada com um conjunto completo de kit multimídia, incluindo, PC, retroprojeter, monitor, caixas acústicas e acesso a internet, ajudando o docente que não precisa se deslocar para outro local como laboratório de informática que também existe nesta unidade.

Infelizmente, mesmo muitas crianças dessa faixa etária sendo “nativos digitais”, ainda é comum que muitos alunos não tenham acesso a recursos associados às TIC’s. Isso reforça a importância dos ambientes escolares estarem munidos e preparados para oferecer esses recursos aos alunos de hoje.

1.6 RECURSOS DIDÁTICOS A SEREM USADOS NO PROJETO

- Telão;
- Retroprojeter;
- PC;
- Smartphone
- App *Arts & Culture* sendo pelo *Smartphone* com o Sistema Operacional Android ou IOS ou caso o acesso seja via PC o acesso se dá pelo site <http://museudaimigracao.org.br/>;
- Mapa Mundi – Tamanho Grande;
- Caderno de anotações/ registros.

1.7 TEMPO PREVISTO E ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

O tempo previsto para o referido plano de aula é de 8 aulas de 50 minutos cada, dividido em 4 etapas.

1ª Etapa – Como os alunos nunca estiveram em um museu, usamos as duas primeiras aulas da 1ª etapa para apresentar o que é um museu, seu sentido histórico, os tipos de museus existentes e em geral como é a estrutura de um. Já mencionamos também a importância da preservação histórica e a necessidade não só de livros e relatos, mas de museus para a história coletiva de um povo, principalmente um sobre a temática da Imigração. Aproveitamos também a oportunidade de definir com os alunos os objetivos da visita ao museu. Nos baseamos no plano de aula da colega Valéria Peixoto de Alencar, publicado no site Educação Uol <https://educacao.uol.com.br/planos-de-aula/fundamental/artes-visita-a-um-museu.htm>, sem data de publicação.

Valéria Peixoto nos diz, “Ir a museus e exposições não é simplesmente um ato ‘ilustrativo’ do conteúdo dado em sala de aula. Museus são locais com grande potencial educativo, onde é possível ter contato com obras de arte originais, além de uma verdadeira noção do que é patrimônio histórico e cultural. Com isso tentamos desmistificar a ideia que muitos têm de que museu é “chato”, “lugar de coisa velha””³.

O objetivo principal é perceber os tipos diferentes de amostras e ambientes dentro do museu e caso o aluno sinta a necessidade de anotar algo que tenha visto e chamado a sua atenção, ou marcado de alguma maneira ou mesmo causado repulsa com algo visto, pode também usar o caderno de registro para debatermos posteriormente em sala de aula. Pedimos para os alunos prestarem bastante atenção no que for mostrado e explicado durante a visita ao museu, pois depois em sala de aula discutiremos os ambientes visitados e faremos a assimilação com qual povo imigrou para o Brasil estava sendo retratado ou citado no ambiente do museu.

Vamos ainda aproveitar essas duas aulas na 1ª etapa do plano de aula para, além de explicar os objetivos da visita também elucidar aos alunos que após a “visita” no museu, que será nossa 2ª etapa, teremos uma 3ª etapa que é o acesso ao acervo de documentos do museu, onde podemos fazer inúmeras pesquisas sobre o tema e de fato pesquisar nome de familiares, datas e embarcações. De antemão pedimos aos alunos que trouxessem informações de seus familiares, como nome completo do antepassado mais antigo da família, caso tivessem parentes

³PEIXOTO, Valéria. Plano de aula, visita ao museu. Disponível em: < <https://educacao.uol.com.br/planos-de-aula/fundamental/artes-visita-a-um-museu.ht> Acesso em 13 de Abril de 2019 e sem data de publicação aparente no site.

ainda vivos oriundos de outros países, suas localizações ou cidades de nascimento etc, para que pudéssemos durante o acesso ao acervo praticar a pesquisa com os dados dos próprios alunos, para que na última etapa possamos discutir em sala de aula sobre a visita em geral e nossas pesquisas aos vários documentos disponíveis através do site da instituição.

2ª Etapa - 2 aulas de 50 minutos, de maneira antecipada já deixar instalado o aplicativo no *Smartphone* e aqui tomamos a liberdade de comentar um leve tutorial para o amigo professor que é usuário de primavera viagem e não está familiarizado com o aplicativo, pode até estranhar essa visão na tela do celular em 1ª pessoa, mas lembramos que é totalmente intuitivo. Se for uma visita coletiva como fizemos inicialmente e descreveremos logo a frente, sugerimos fazer pelo *desktop* e um retroprojetor onde com o movimento e cliques do mouse direcionam a visita (a visão que aparece também em 1ª pessoa na tela do monitor do *desktop*).

Se o acesso for de cada aluno com acesso a um *Smartphone* e forem acessar o museu via aplicativo na sala de aula ou em casa de maneira solo e mesmo o professor, o primeiro passo é acessar o aplicativo e ter previamente uma conta cadastrada no Gmail ou criar uma e escolher o museu, acervo ou galeria disponível no início do aplicativo, após clique em “EXPLORAR” 1º ANDAR OU 2º ANDAR no fim da página, mais especificamente no rodapé da tela. Com inúmeras opções, o usuário escolhe o museu, no nosso caso, o museu do Imigrante do Estado de São Paulo e inicia seu passeio com visão em primeira pessoa com a possibilidade de se movimentar através do toque na tela em todas as direções que preferir, podendo dar zoom nos painéis e obras onde é possível com ótimos detalhes a captura de imagens. E o mais interessante é que tem opção de explorar o museu apenas movimentando o aparelho celular, usando o recurso do acelerômetro que hoje inova tanto na imersão do uso do celular, como podemos observar em trecho da reportagem escrita por Rodrigo Prada⁴ “Cada vez mais empregado nos aparelhos eletrônicos portáteis, o acelerômetro possibilita uma nova interação com a máquina. Muito mais que avaliar a posição relativa do aparelho e ajustar o visor do celular, o instrumento que mede acelerações está abrindo um leque de alternativas inovadoras. Um acelerômetro nada mais é que um instrumento capaz de medir a aceleração sobre objetos. Ao invés de posicionar diversos dinamômetros (instrumento para medir a força) em lugares diferentes do objeto, um único acelerômetro é capaz de calcular qualquer força exercida sobre ele”.

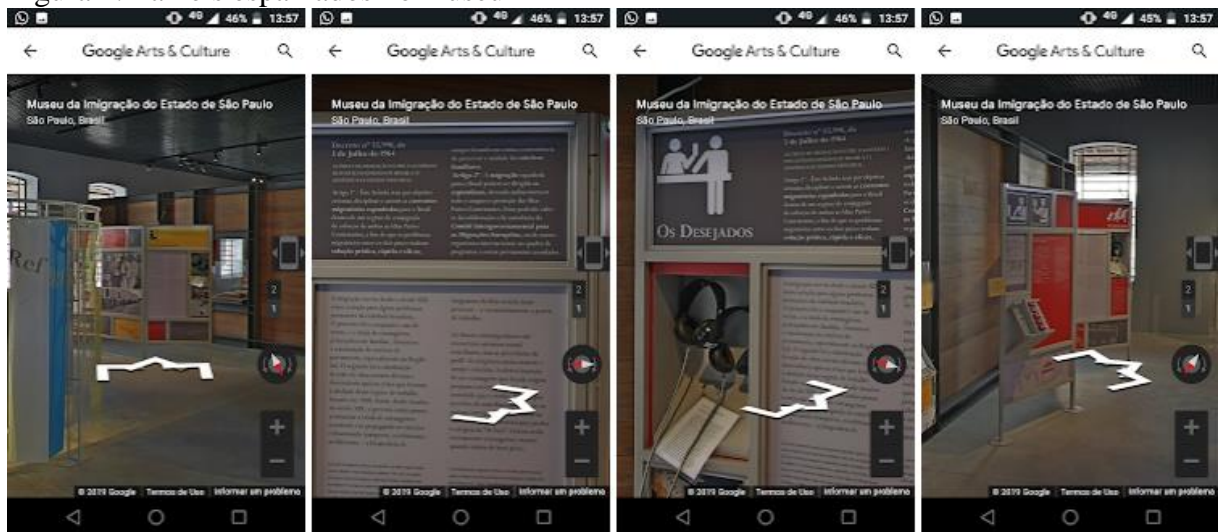
⁴ PRADA, Rodrigo o Que é um acelerômetro? Disponível em:<
<https://www.tecmundo.com.br/curiosidade/2652-o-que-e-um-acelerometro-.htm> Acesso em 28 de maio de 2019. Publicação em 26 de agosto de 2009.

Figura 1: Início da exposição no museu pelo *Smartphone*



Fonte: Acervo próprio

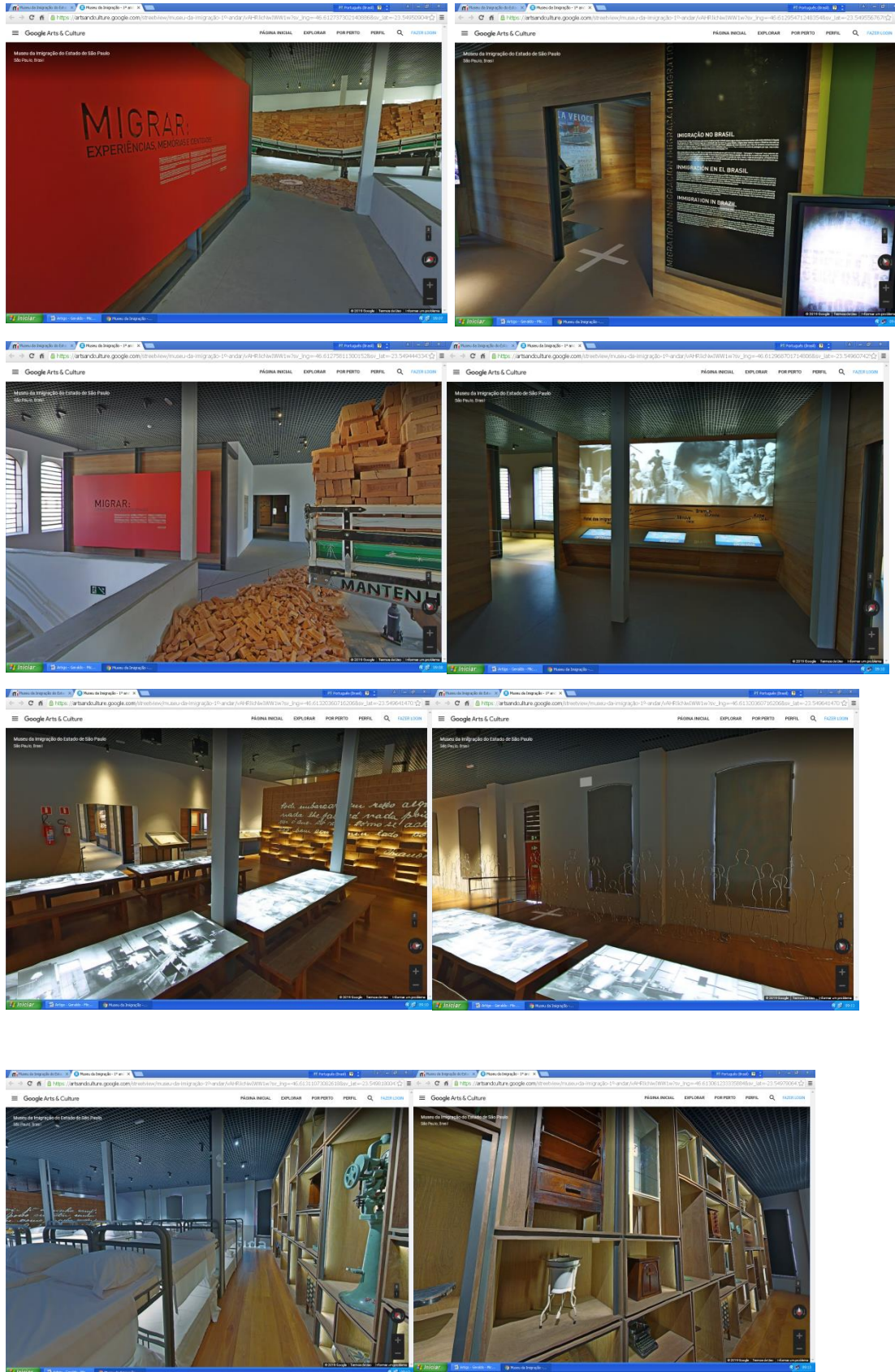
Figura 2: Painéis espalhados no museu



Fonte: Acervo próprio

Caso o professor ou aluno opte se locomover virtualmente pelo museu apenas com o toque na tela é só desabilitar a opção acelerômetro tocando na figura do celular a direita e para mudar de andar do museu, é só clicar também ao lado direito o número 1 e 2 que representam os andares do edifício. E a opção escolhida por nós que foi o uso do *Desktop* para fazermos de maneira coletiva e com o auxílio e monitoria do professor, e posteriormente da visita virtual temos a tarefa de casa onde se deve descobrir sobre seus descendentes pesquisando, perguntando, sondando com seu núcleo familiar questões referentes à imigração ou não de seus familiares para uso dessas informações na 4ª etapa.

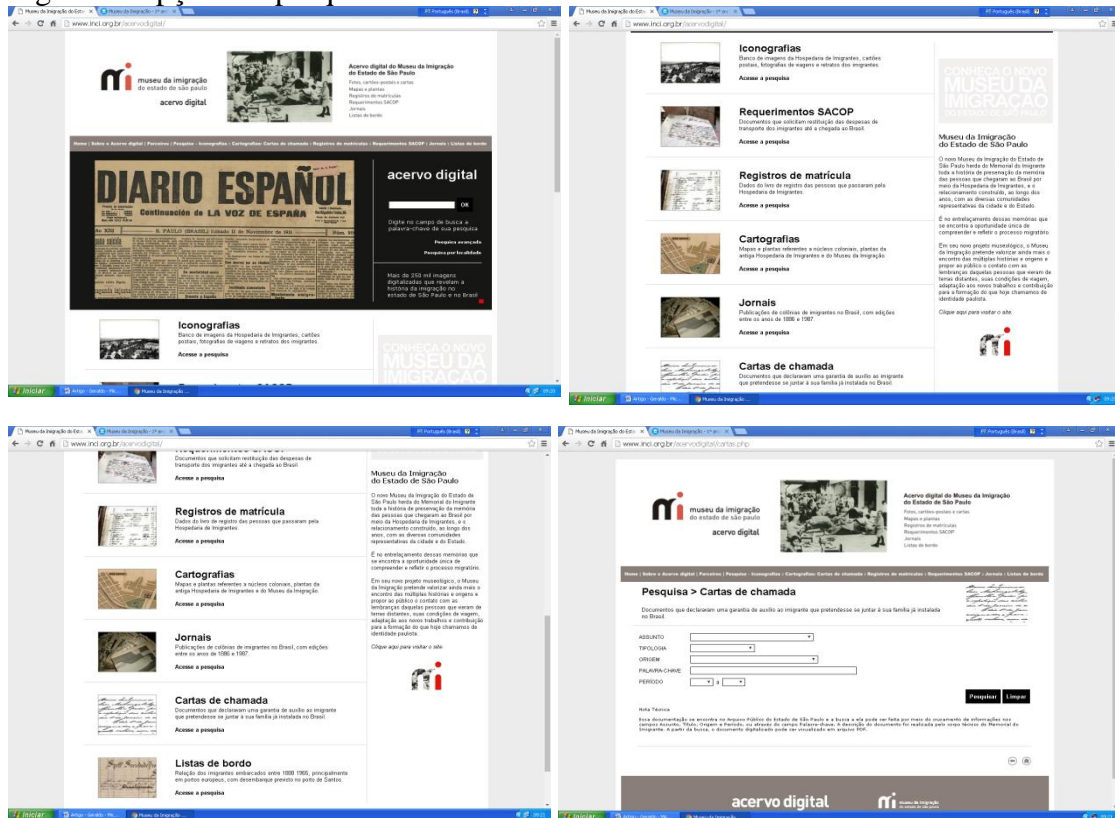
Figura 3: 3ª e 4ª aula - Visita no 1º e 2º andar do museu.



Fonte: Acervo próprio

3ª Etapa - 5ª e 6ª aulas - Vamos explorar as possibilidades que o aplicativo ou através do site do museu nos proporciona de pesquisa em seus documentos históricos onde pelo site é possível pesquisar tipologia, origem, palavra-chave, período, registros de matrícula, através do nome, sobrenome, nacionalidade e vapor (em qual embarcação o emigrante chegou), as listas de bordo, pelos navios, período do ano e por data específica, além de jornais, cartografias e iconografias, lembrando que a visita e pesquisa no museu do imigrante é de forma virtual e é feita na sala de aula com o auxílio de um *desktop* e retroprojektor. O professor já de antemão com as informações trazidas pelos alunos (o que não são muitas, muitas famílias não sabem as informações básicas da família ou mesmo não se interessam em participar da atividade, infelizmente), de todos que trouxeram informações ou faz uma triagem para que possamos usar as informações trazidas nos vários campos de pesquisa mencionados acima, como nome, sobrenome, origem, data de chegada, embarcação, etc. A pesquisa é feita uma por vez onde todos os alunos participam coletivamente da pesquisa e resultado em sala de aula. Caso o *tour* virtual seja feito em laboratório de informática onde cada criança esteja acessando um terminal de internet, pode-se fazer duplas para pesquisar as informações trazidas e posteriormente anotar os resultados, caso seja alguma informação nova ou relevante sobre as informações que o aluno tenha trazido.

Figura 4: Opções de pesquisa no ambiente virtual do museu



Fonte: Acervo próprio

4ª Etapa - As 7ª e 8ª aulas serão usadas para discutir, assimilar e refletir acerca da visita e da documentação vista no mesmo com o auxílio das anotações pertinentes à visita do museu no caderno de registros, caso algum aluno tenha feito de algum fato relevante para ele, onde vamos trazer para discussão coletiva da classe. Espera-se que essa discussão ajude os alunos a compreenderem a importância do fenômeno migratório para a formação da sociedade brasileira e toda sua miscigenação, que podemos observar em nossa culinária, costumes, danças e tradições.

No fim da aula, será proposto ao aluno após a pesquisa no site do museu na 3ª etapa de forma coletiva ou em duplas (caso seja feita a visita virtual no laboratório de informática) e antecipadamente como tarefa de casa após a 2ª etapa descobrir sobre seus descendentes pesquisando, perguntando, sondando com seu núcleo familiar questões referentes à imigração ou não de seus familiares e a filiação de cada um, como nomes dos pais, avós, tios, bisavós etc. Com todas essas informações em mãos vamos com os alunos lançar a proposta da produção de uma árvore genealógica de cada um, como forma de valorizar a história de cada um e depois por final, formar 4 grupos de 5 alunos, onde cada grupo vai escolher um povo que imigrou para o Brasil que eles conseguiram identificar durante o *tour* nos vários ambientes visitados

virtualmente no museu e trazer o que esse povo imigrante contribuiu para a Cultura brasileira nos dias de hoje. O resultado da árvore genealógica os alunos vão levar de volta para casa, o trabalho coletivo do grupo será feito com frases imagens (apresentação no painel) ou mesmo amostras de comidas ou frutas típicas oriundos da pátria mãe do povo estudado serão expostos na escola como exposição na sala de aula com expectadores que são seus pares, (outros 4º anos do mesmo período na escola). A ideia final, o sentimento final do referido plano de aula, é bem definido na missão do Museu da Imigração, “Promover o conhecimento e a reflexão sobre as migrações humanas, numa perspectiva que privilegie a preservação, comunicação e expressão do patrimônio cultural das várias nacionalidades e etnias que contribuem para a diversidade da formação social brasileira”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O plano de aula aqui apresentado foi efetivamente desenvolvido e a experiência mostrou que o auxílio das Tecnologias da Informação e Comunicação independentemente da matéria trabalhada pode auxiliar bastante a qualidade do material preparado pelo educador. Além de abordarmos o tema em sala de aula, utilizamos o recurso do Google chamado *Arts & Culture* para proporcionar aos alunos uma visita ao Museu que trata do assunto abordado no caso Migração e Imigração na sociedade brasileira. O resultado é um educando mais qualificado e preparado para abordar a tema tratado e principalmente mostrando que as TIC's podem ajudar bastante em diversas situações.

Como estamos lidando com uma turma de alunos nativos digitais, depois de trabalharmos com os alunos na interação “sala de aula e tecnologia” os mesmos se tornam propagadores do que foi abordado e como foi abordado. No dia seguinte recebemos o relato de muitos alunos que entraram em suas casas no programa do Google e mostraram aos pais e responsáveis não só o museu que visitamos virtualmente, mas usaram a ferramenta e exploraram outros museus com seus familiares. Levando a conclusão que nos dias de hoje com toda a tecnologia disponível, devemos sim, quase que obrigatoriamente tentar envolver as TICs em nossos planejamentos diários de aula. E no caso da matéria história, a tecnologia se mostra novamente uma ótima aliada para ilustrar e agregar informações a assuntos muitas vezes maçantes e com uma carga textual muito grande.

REFERÊNCIAS

FREITAS, Eduardo. **Origens do Povo Brasileiro**. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/as-origens-povo-brasileiro.htm>>. Acesso em: 5 mar. 2018.

PEIXOTO, Valéria. **Plano de aula, visita ao museu**. Disponível em: <<https://educacao.uol.com.br/planos-de-aula/fundamental/artes-visita-a-um-museu.ht>>. Acesso em: 13 Abr. 2019.

PRADA, Rodrigo **o Que é um acelerômetro?** Disponível em: <<https://www.tecmundo.com.br/curiosidade/2652-o-que-e-um-acelerometro-.htm>> Acesso em 28 de maio de 2019. Publicação em 26 de agosto de 2009.

SÃO PAULO. **Museu da imigração do estado de São Paulo**. Disponível em: <<http://museudaimigracao.org.br/institucional/missao-objetivos-e-valores/>>. Acesso em: 05 abr. 2019.

TENFEN, Danielle Nicolodelli. Editorial: Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, Florianópolis, v. 33, n. 1, p. 1-2, abr. 2016. ISSN 2175-7941. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/article/view/2175-7941.2016v33n1p1>>. Acesso em: 16 abr. 2019.